

Compartilhar

CONHECIMENTO

a partir da

PÓS-GRADUAÇÃO

- 1) Divisão de Comunicação (DvComun) — Quem somos O que fazemos e Porque fazemos
- 2) Oportunidades de Comunicar



ESALQ

USP

Quem somos

2001: criação da ACOM

- divulgação do centenário da Esalq
- dar visibilidade à instituição
- centralizar o fluxo de informações

2012: Redefinição no organograma — Divisão de Comunicação

Considerações Esalq referência — retorno da divulgação x qualidade e responsabilidade

Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

O que fazemos

- Assessoria de imprensa;
- TV USP Piracicaba;
- Banco de notícias;
- Clipping eletrônico;
- Mídias digitais @esalqmidias;
- Cobertura fotográfica;
- Boletim Esalqnet (e-mail e APP Esalqnet);
- Produção de texto para portal Esalq
- Áudio e vídeo;
- Campanhas institucionais (Conheça a Esalq / Projeto Temático);
- Comunicação corporativa (vídeo, folder linha do tempo)

DvComun hoje



www.esalq.usp.br/dvcomun

Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

Porque fazemos

DIVULGAR FAZ
PARTE DA
ATIVIDADE CIENTÍFICA

É PRECISO DIVULGAR
AOS PARES E À
SOCIEDADE

DIVULGAR AUMENTA O
POTENCIAL DE IMPACTO

JORNALISTAS
SÃO O ELO
COM A SOCIEDADE

JORNALISTAS NÃO
SÃO ESPECIALISTAS

O TEMPO É DIFERENTE
PARA JORNALISTAS E
CIENTISTAS

SER ACESSÍVEL

REDES SOCIAIS
JORNALISTAS
DIVISÃO DE
COMUNICAÇÃO

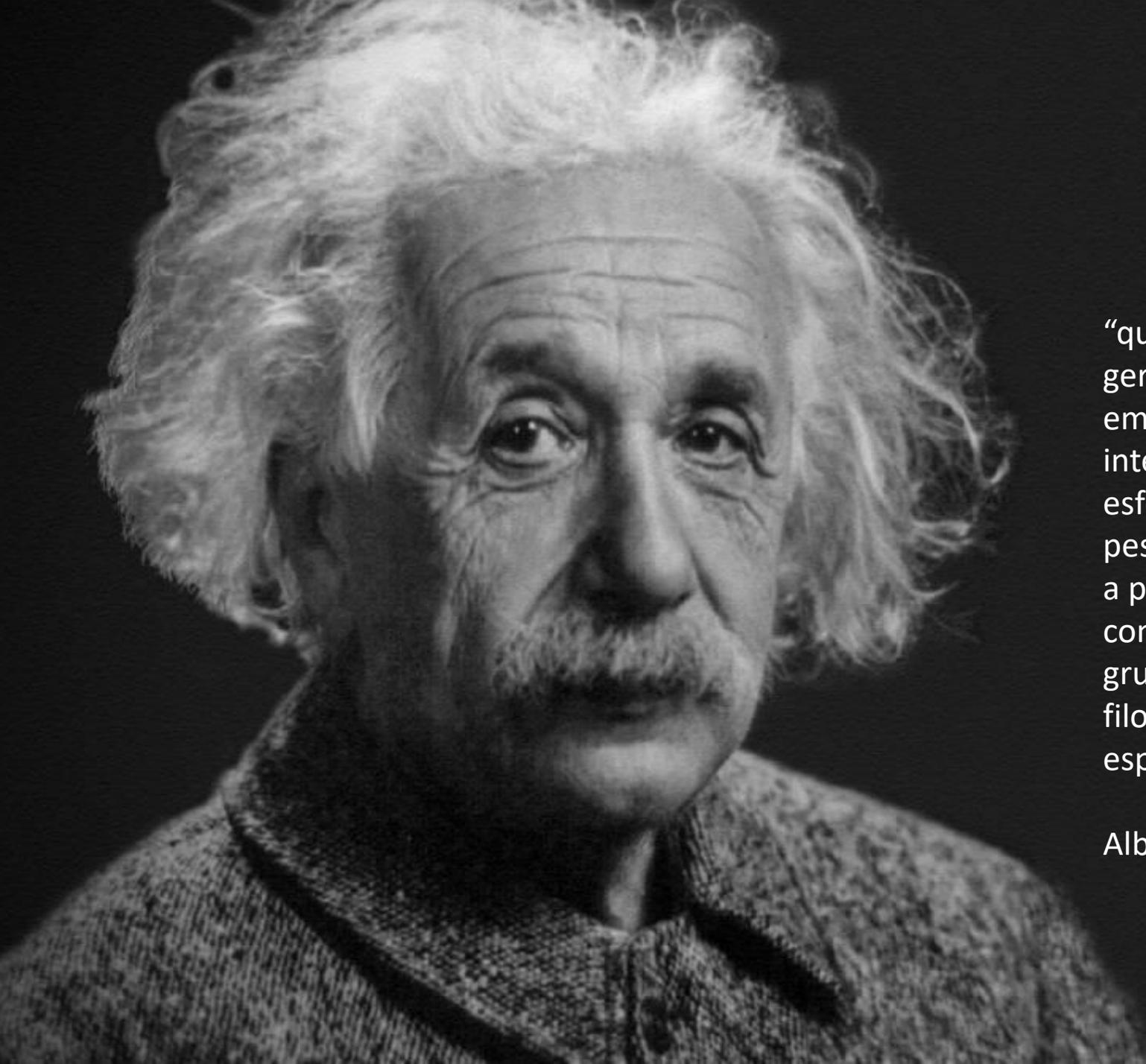
OFERECER
MATERIAL DE APOIO
METÁFORAS
CONTEXTO
BENEFÍCIOS
APLICAÇÃO

CIÊNCIA
DEMOCRÁTICA



ESALQ

USP



“que seja dada ao público em geral a oportunidade de entrar em contato conscienciosa e inteligentemente com os esforços e os resultados da pesquisa científica (...) restringir a parte principal do conhecimento a um pequeno grupo enfraquece o espírito filosófico e conduz à pobreza espiritual”.

Albert Einstein

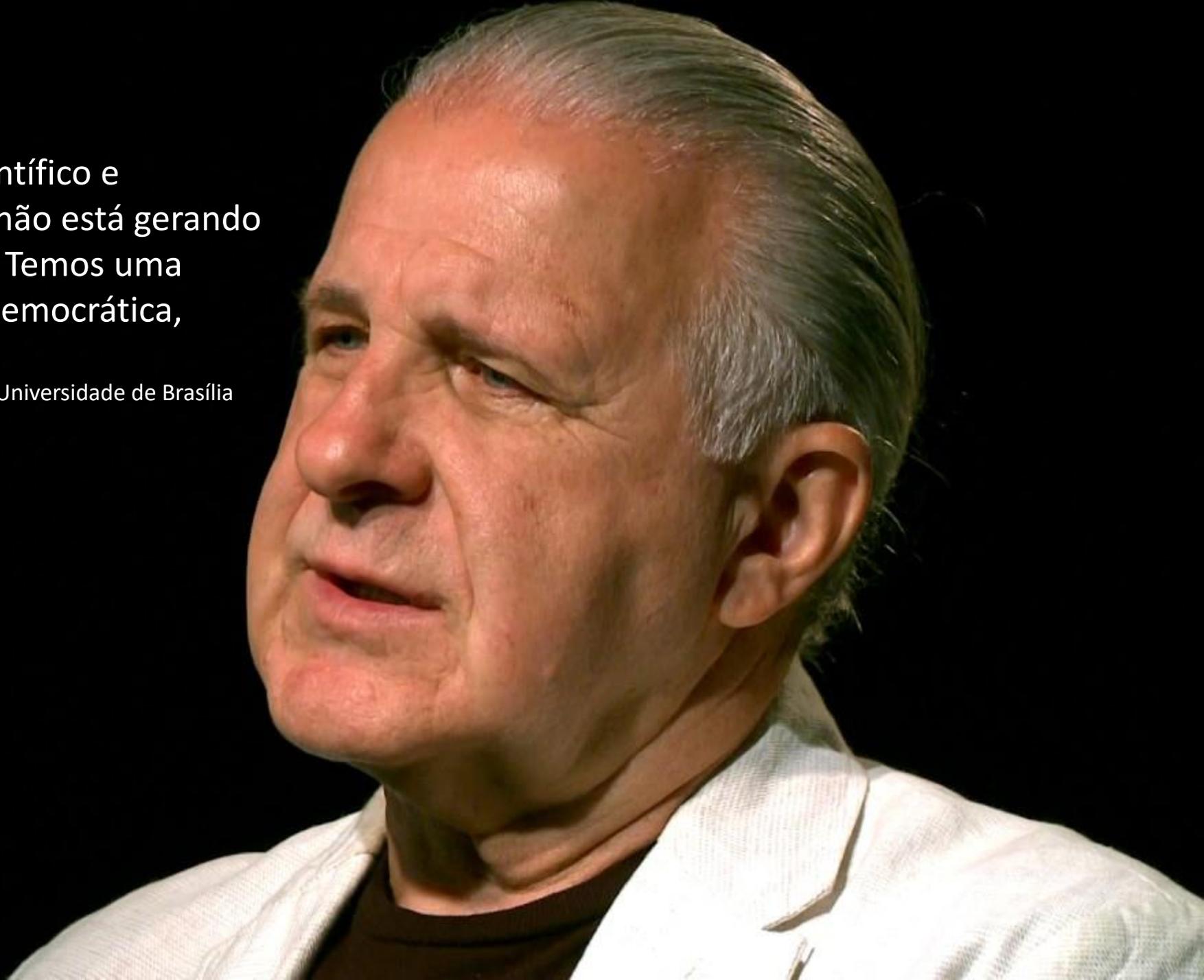


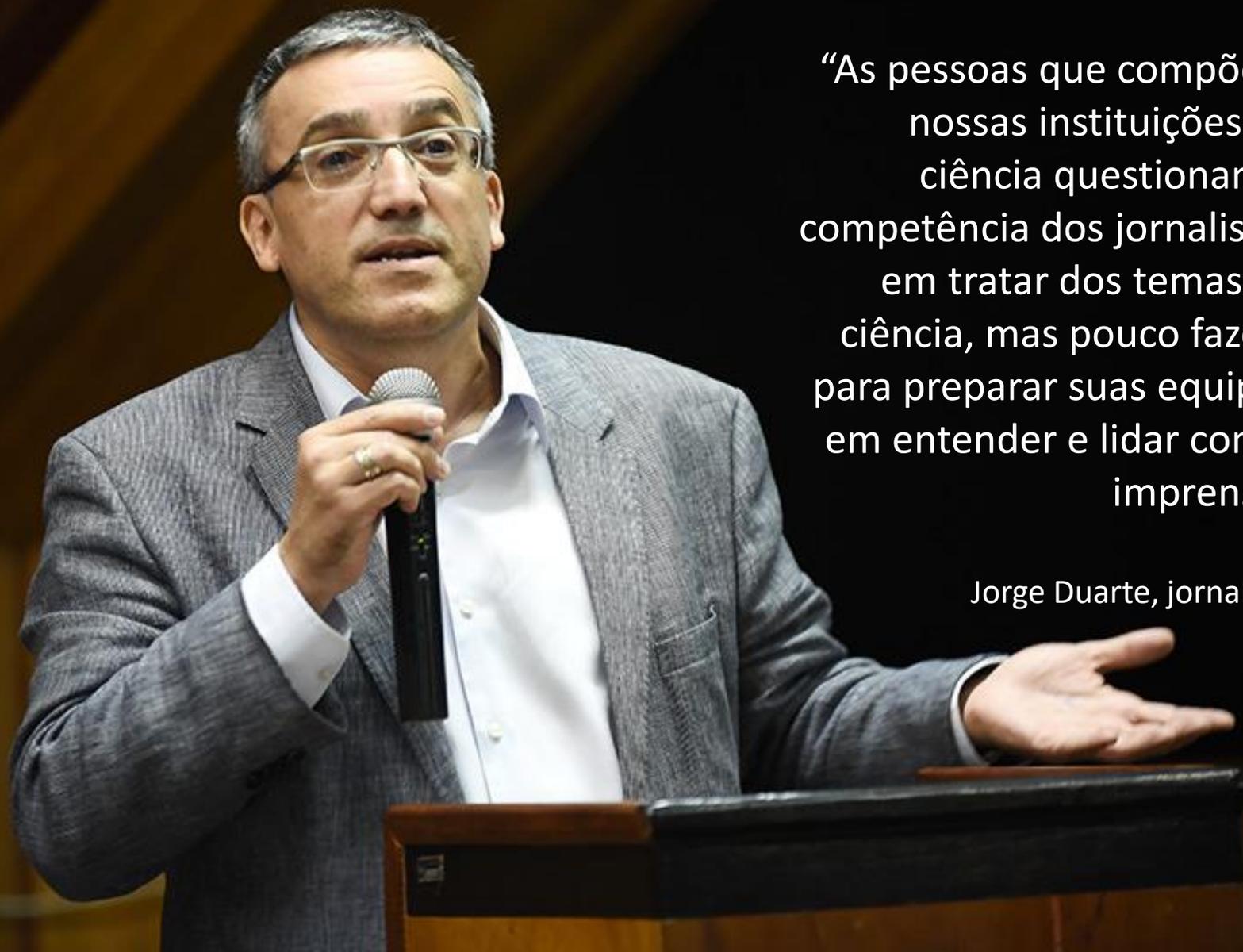
Os meninos ouvem José Reis, que incentivou dentro da SBPC e em escolas de vários níveis, a criação de Feiras de Ciências e de publicações de divulgação científica para crianças

“o poder científico e tecnológico não está gerando distribuição. Temos uma ciência antidemocrática, excludente”.

Volney Garrafa, da Universidade de Brasília

estimativa de que 75% da população mundial não tem acesso ao desenvolvimento científico e tecnológico.





“As pessoas que compõem
nossas instituições de
ciência questionam a
competência dos jornalistas
em tratar dos temas de
ciência, mas pouco fazem
para preparar suas equipes
em entender e lidar com a
imprensa”

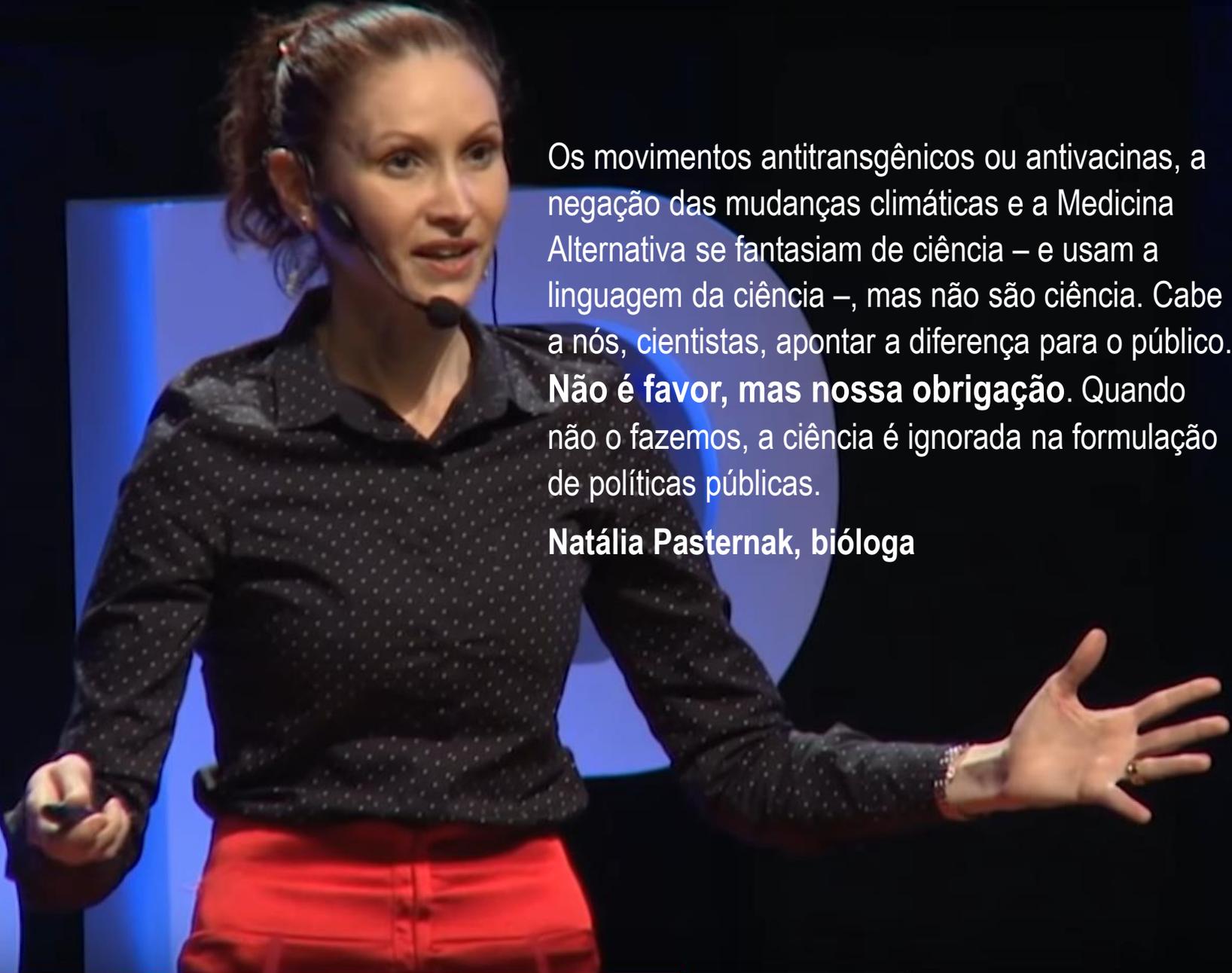
Jorge Duarte, jornalista

Por que é importante comunicar a ciência?

Porque a comunicação, assim como outras áreas da ciência, é um espectro que permite a consolidação do conhecimento científico como fenômeno social. Para que isso aconteça, é fundamental que haja compartilhamento, que haja formas de contato permitindo que esse **conhecimento produzido em condições específicas saiam do ambiente restrito** de sua produção e comece a circular na forma de uma **comunicação**, que tende a ampliar o universo do auditório no qual ele circula.

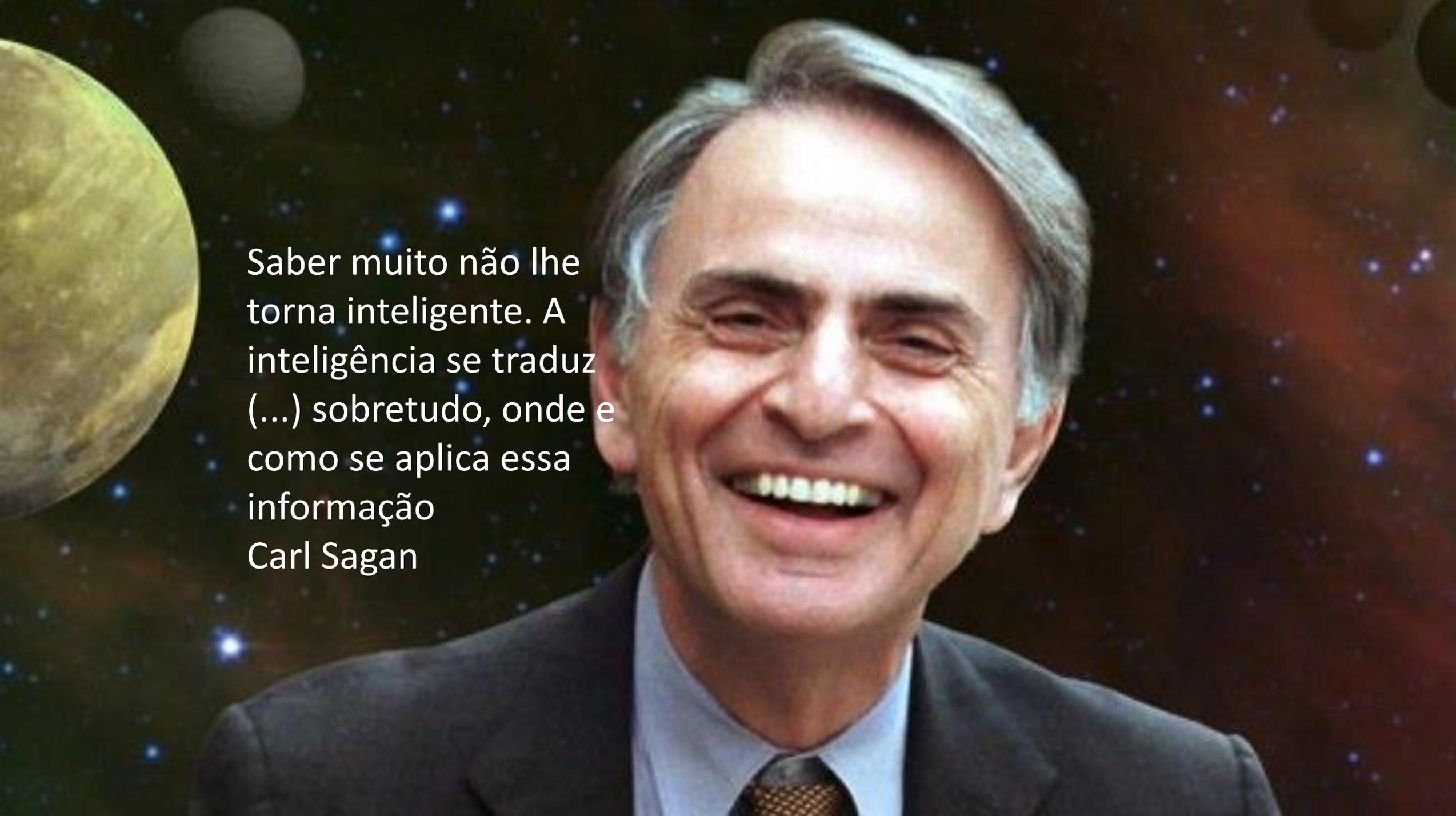
Carlos Vogt professor da Unicamp



A woman with reddish-brown hair tied back, wearing a dark patterned long-sleeved shirt and a red skirt, is speaking on a stage. She has a small microphone clipped to her shirt. Her right hand is holding a small object, and her left hand is open and gesturing. The background is dark blue with large, light blue curved shapes.

Os movimentos antitransgênicos ou antivacinas, a negação das mudanças climáticas e a Medicina Alternativa se fantasiam de ciência – e usam a linguagem da ciência –, mas não são ciência. Cabe a nós, cientistas, apontar a diferença para o público. **Não é favor, mas nossa obrigação.** Quando não o fazemos, a ciência é ignorada na formulação de políticas públicas.

Natália Pasternak, bióloga



Saber muito não lhe
torna inteligente. A
inteligência se traduz
(...) sobretudo, onde e
como se aplica essa
informação
Carl Sagan

Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

Oportunidades de comunicar

Relacionamento com a imprensa
TV USP
Notícia no site da Esalq / Jornal da USP
Podcast Estação Esalq
Mídias sociais
Modelo *The message box*

Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

Imprensa

TV USP

Notícia no site da Esalq

Jornal da USP

Podcast Estação Esalq



ESALQ
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo



ESALQ
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo



ESALQ
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

INSTITUCIONAL

INSTITUCIONAL

INSTITUCIONAL ▾

ENSINO ▾

PESQUISA

EXTENSÃO ▾

DEPARTAMENTOS

BIBLIOT

TRABALHO
ARTIFICIAIS
ÁREAS
PREMIADAS

PELO BEM

LAMA DA SAMARCO PODE SER BOMBA
RELÓGIO DE METAIS PESADOS



Amanda Duim Ferreira

Estudo realizado na
manejo de rejeitos (Resíduos)
Editoria: Pesquisa

No Brasil, a mine
bruto (PIB). "Por

Editoria: Pesquisa

A taboa (*Typha domingensis*)
danos ao ambiente n
do rompimento da E
ocorrida em 2015. (o

Um estudo desenvol
Journal of Hazardous

Rejeito depositado superficialmente sobre o solo do estuário do Rio Doce (crédito: Xosé L. Otero)

Editoria: Pesquisa

Uma bomba relógio com metais pesados continua ameaçando o estuário do Rio Doce, mesmo após dois anos e meio do vazamento de 50 milhões de m³ de rejeitos de mineração do reservatório da Samarco, localizado no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana (MG).

Esse é o resultado de um estudo desenvolvido em parceria por pesquisadores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), da Universidade de Santiago de Compostela (Espanha) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA).



ESALQ

USP

Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

Mídias Sociais

Projeto estimula uso do Instagram por cientistas

<http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/09/22/projeto-estimula-uso-do-instagram-por-cientistas/>

<https://www.instagram.com/scientistselfies/>



ESALQ

USP

Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

Mídias Sociais

Ciências - 18/09/2019

Jovens cientistas criam campanhas para divulgar suas pesquisas

#1MinutodeCiência e Vai Lá no Meu Pôster mostram importância da Capes e CNPq e ajudam a divulgar pesquisas

Editorias: Ciências - URL Curta: jornal.usp.br/?p=273216



A hashtag #1MinutodeCiência está circulando no Instagram, Facebook e Twitter: jovens cientistas falam sobre suas pesquisas e do papel fundamental do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a realização desses estudos – Fotomontagem

Duas campanhas criadas por alunos e pesquisadores da USP querem dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas na Universidade e mostrar o papel essencial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a realização desses estudos: #1MinutodeCiência e [Vai Lá no Meu Pôster](#).

A

A



ESALQ

USP

Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

Mídias Sociais



@esalq.oficial

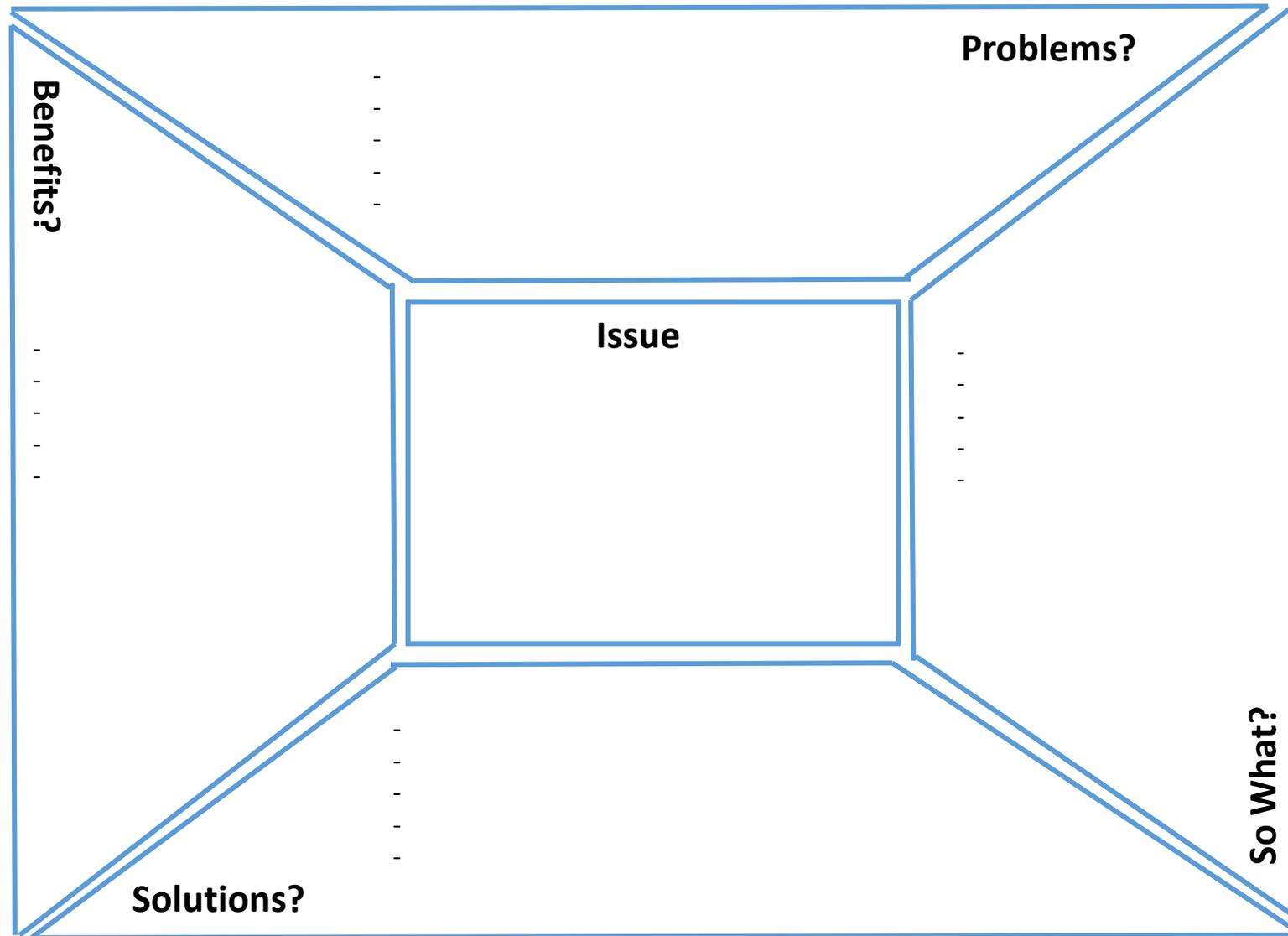


ESALQ

USP

Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

The message box



ESALQ

USP

The message box

PRÁTICA

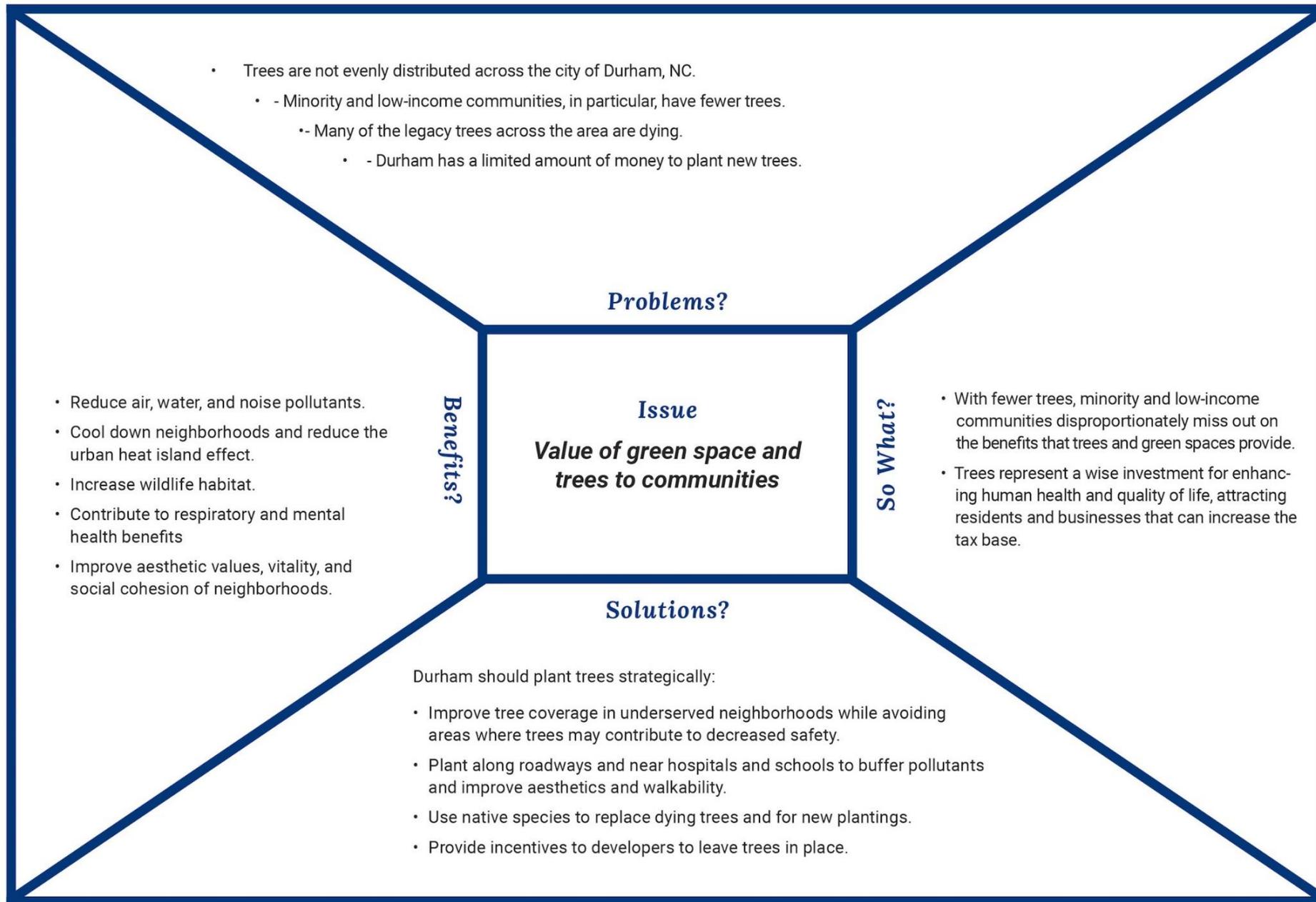
- Trabalho com <The Issue>
- Especificamente, examino... <O Problema>
- Algumas pessoas não percebem porque isto é importante mas...<O E daí>
- Podemos tomar medidas para remediar a situação... <As Soluções>
- Se o fizéssemos, veríamos melhorias em... <Os Benefícios>



Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

The message box

Audience: Durham, NC Town Planners & local community advocacy groups



Dr. Anne Neale's Message Box



ESALQ

Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

The message box

Benefits?

- Reduzir os poluentes do ar, da água e do ruído.
- Arrefecer os bairros e reduzir o efeito de ilha de calor urbana.
- Aumentar o habitat da vida selvagem.
- Contribuir para os benefícios da saúde respiratória e mental
- Melhorar os valores estéticos, a vitalidade, e a coesão social dos bairros.

- As árvores não estão distribuídas uniformemente pela cidade de Durham, NC.
- As comunidades minoritárias e de baixos rendimentos têm menos árvores.
- Muitas árvores estão a morrer.
- Durham tem uma quantidade limitada de verba para plantar novas árvores.

Problems?

- Com menos árvores, as comunidades minoritárias ou de baixo rendimento perdem mais os benefícios que as árvores e os espaços verdes proporcionam.
- As árvores representam um investimento sensato para melhorar a saúde humana e a qualidade de vida, atraindo residentes e empresas que podem aumentar a base tributária.

Issue

Valor do espaço verde e das árvores para as comunidades

Solutions?

- Durham deve plantar árvores estrategicamente:
- Melhorar a cobertura arbórea em bairros mal servidos, evitando áreas onde as árvores podem contribuir para a diminuição da segurança.
 - Plantar ao longo das estradas e perto de hospitais e escolas para proteger os poluentes e melhorar a estética e a facilidade de andar.
 - Utilizar espécies nativas para substituir árvores envelhecidas e para novas plantações.
 - Fornecer incentivos a quem manter as árvores.

So What?

ESP



ESALQ

Questão: Valor do espaço verde e das árvores para as comunidades

The message box

Problemas?

- As árvores não estão distribuídas uniformemente pela cidade de Durham, NC.
- As comunidades minoritárias e de baixos rendimentos, em particular, têm menos árvores.
- Muitas das árvores legadas em toda a área estão a morrer.
- Durham tem uma quantidade limitada de dinheiro para plantar novas árvores.

E depois? E daí?

- Com menos árvores, as comunidades minoritárias ou de baixo rendimento perdem mais os benefícios que árvores e espaços verdes proporcionam.
- As árvores representam um investimento sensato para melhorar a saúde humana e a qualidade de vida, atraindo residentes e empresas que podem aumentar a base tributária.

Benefícios?

- Reduzir os poluentes do ar, da água e sonora.
- Arrefecer os bairros e reduzir o efeito de ilha de calor urbana.
- Aumentar o habitat da vida selvagem.
- Contribuir para os benefícios da saúde respiratória e mental
- Melhorar os valores estéticos, a vitalidade, e a coesão social dos bairros.

Soluções?

Durham deve plantar árvores estrategicamente:

- Melhorar a cobertura arbórea em bairros mal servidos, evitando áreas onde as árvores podem contribuir para a diminuição da segurança.
- Plantar ao longo das estradas e perto de hospitais e escolas para proteger os poluentes e melhorar a estética e a facilidade de andar.
- Utilizar espécies nativas para substituir árvores envelhecidas e para novas plantações.
- Fornecer incentivos a quem deixar as árvores no lugar.



Bibliografia

- > CAIRES, Luiza; NAOE, Aline. *De cientista para jornalista – noções de comunicação com a mídia*. São Paulo, 2018
<https://bit.ly/2UFbPfe>
- > MASSARANI, Luisa. *Ciência e Público, caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro, 2002.
<https://bit.ly/2BRCi5d>
- > *Pesquisa e imprensa, orientações para um bom relacionamento*. Brasília, 1998
<https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/mooc-dc/#>
- > TAVARES, Christina. *Manual de Redação Fundação Oswaldo Cruz*. Rio de Janeiro, 2008
https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/manual_de_redacao_2008_1.pdf



Compartilhar
CONHECIMENTO
a partir da
PÓS-GRADUAÇÃO

Contatos

acom.esalq@usp.br

imprensa.esalq@usp.br

tvpiracicaba@usp.br

foto.esalq@usp.br

19 3429.4485

OBRIGADO!



ESALQ

USP